

## EUCARISTIAS De 23 a 29 de dezembro de 2013

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Calheta	Sérgio Amândio Jesus Marques dos Santos (7ª dia)
NOITE DE NATAL	19h00	Santo António	
	21h00	Beira - Norte Grande	
	22h00	Norte Pequeno - Velas - Manadas - Urzelina	
	24h00	Calheta - Ribeira Seca	
NATAL	10h00	Norte Grande - Manadas - R. <sup>ra</sup> d'Arcia	
	11h00	Norte Pequeno - Beira - Velas - Portal	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca - Biscoitos	
	13h00	Urzelina - Fajã dos Vimes (Cortejo de Oferendas)	
	14h30	Santo António	
Sábado	17h00	Beira - Manadas	
	18h00	Velas - Biscoitos	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Norte Grande - Portal (Cortejo de Oferendas)	
	11h00	Norte Pequeno - Velas - Ribeira Seca	
	12h00	Calheta - Urzelina	
	14h30	Santo António	

## PENSAMENTO DA SEMANA

As pessoas cuja alma e a carne são feridos têm uma grandeza que jamais terão aquelas que vivem a sua vida em triunfo.

Christian Bobin



## ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos\_miranda\_3@hotmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIII SERIE II Nº 620 22. 12. 2013



«Na nossa sociedade faz frio.

E o Natal é luz e calor!

A humanidade enregela sem o Espírito que é fogo.

Contra o frio do egoísmo, o calor humano.

Contra o frio da ganância, o calor da generosidade.

Contra o frio da indiferença, o fogo da solidariedade.

Contra o frio da solidão, o fogo da proximidade.

Contra o frio do desencanto, o fogo do ideal.»

Vasco Pinto de Magalhães

## VOTOS DE UM SANTO E FELIZ NATAL

Pe. Manuel António Santos

Pe. António Duarte Azevedo

Pe. Marcos Miranda

Pe. José Manuel Machado

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

**IV DOMINGO DO ADVENTO**

A liturgia deste domingo diz-nos, fundamentalmente, que Jesus é o “Deus-connosco”, que veio ao encontro dos homens para lhes oferecer uma proposta de salvação e de vida nova.

Na primeira leitura, o profeta Isaías anuncia que Jahwéh é o Deus que não abandona o seu Povo e que quer percorrer, de mãos dadas com ele, o caminho da história... É n’Ele (e não nas sempre falíveis seguranças humanas) que devemos colocar a nossa esperança.

O Evangelho apresenta Jesus como a encarnação viva desse “Deus connosco”, que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar uma proposta de salvação. Contém, naturalmente, um convite implícito a acolher de braços abertos a proposta que Ele traz e a deixar-se transformar por ela.

Na segunda leitura, sugere-se que, do encontro com Jesus, deve resultar o testemunho: tendo recebido a Boa Nova da salvação, os seguidores de Jesus devem levá-la a todos os homens e fazer com que ela se torne uma realidade libertadora em todos os tempos e lugares.

Dehonianos

**MEDITAR**

«Porque um menino nos nasceu (...)» Isaías 9:6

**NASCEMOS, NASCEMOS, NASCEMOS**

Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.  
Para quem quiser ver a vida está cheia de nascimentos.  
Nascemos muitas vezes ao longo da infância  
quando os olhos se abrem em espanto e alegria.  
Nascemos nas viagens sem mapa que a juventude arrisca.  
Nascemos na sementeira da vida adulta,  
entre invernos e primaveras maturando  
a misteriosa transformação que coloca na haste a flor  
e dentro da flor o perfume do fruto.  
Nascemos muitas vezes naquela idade  
onde os trabalhos não cessam, mas reconciliam-se  
com laços interiores e caminhos adiados.



Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.  
Nascemos quando nos descobrimos amados e capazes de amar.  
Nascemos no entusiasmo do riso e na noite de algumas lágrimas.  
Nascemos na prece e no dom.  
Nascemos no perdão e no confronto.  
Nascemos em silêncio ou iluminados por uma palavra.  
Nascemos na tarefa e na partilha.  
Nascemos nos gestos ou para lá dos gestos.  
Nascemos dentro de nós e no coração de Deus.

O que Jesus nos diz é: "Também tu podes nascer",  
pois nós nascemos, nascemos, nascemos.

José Tolentino Mendonça

**CONTO (481)****O NATAL CRISTÃO**

Aproximando-se a festa do Natal, os animais fizeram uma reunião acerca do assunto.

A ovelha, que orientava o diálogo, perguntou à girafa:

- O que é para ti o Natal?

- Para mim é uma linda árvore com muitas luzes e muitos presente dependurados nos ramos.

Em seguida, fez a mesma pergunta ao macaco, que respondeu:

- Par mim é comer bons e saborosos petiscos.

O urso interrompeu a conversa:

- Para mim Natal é uma grande variedade de doces.

Também o boi quis dar a sua opinião:

- O que faz o Natal é o champanhe.

O peru também tomou a palavra para dizer:

- Para mim é um dia muito triste. Nesses dias, tenho de me esconder para não ser apanhado e ir parar a alguma cozinha.

O burro interrompeu o diálogo, dizendo com convicção:

- Estão todos loucos. O mais importante no Natal é o Menino Jesus.

O boi inclinou a cabeça e disse:

- Mas será que os Homens sabem isso?

In *Bom dia, alegria* de Pedrosa Ferreira

**INFORMAÇÕES****CORTEJOS DE OFERENDAS**

Dia 25 de dezembro - Fajã dos Vimes

Dia 29 de dezembro - Portal

Dia 1 de janeiro - Biscoitos - Loural - Ribeira Seca

Dia 5 de janeiro - Manadas - Calheta - Urzelina

Dia 12 de janeiro - Er.<sup>da</sup> de S.<sup>lo</sup> António

**CLÍNICA DENTÁRIA DA RIBEIRA SECA**

Informa que a Dra. Cátia Reis, médica dentista, estará nesta Clínica a prestar consultas de medicina dentária de 30 de dezembro de 2013 a 7 de janeiro de 2014.

As marcações podem ser feitas através do nº 962577473.

**Açores: O Natal põe em marcha uma nova sociedade**

D. António de Sousa Braga na mensagem natalícia, «A festa do encontro», alerta que para além de bens é necessário “partilhar o tempo, as capacidades e competências” ao serviço do bem comum e da justiça social.

“Natal é a festa do encontro: no seio da família e entre os amigos, nas instituições, entre responsáveis e utentes. Na época natalícia, há campanhas que levam ao encontro dos que estão sozinhos, ou são abandonados, dos carenciados ou excluído”, começa por assinalar o bispo da Diocese de Angra.

O prelado explica que Jesus “veio fazer da humanidade uma família de irmãos, que cuidem uns dos outros” o que implica “solidariedade e partilha” e alerta que “sem sobriedade não há partilha de bens”.

Fonte: Agência Ecclesia